



Vestígio de cova de pão cortada pela vala

Em 1981, no âmbito da abertura de valas para a colocação de canalizações ao longo desta via, o Centro de Arqueologia de Almada detetou quatro covas de pão, fossas abertas no subsolo durante a Idade Média para o armazenamento de alimentos, nomeadamente cereais, com vista à sua conservação. Embora os dados arqueológicos sejam muito escassos, pensa-se que esta área constitui o primitivo núcleo populacional da vila medieval, formado a partir do castelo. Na Baixa Idade Média estas estruturas foram inutilizadas, sendo entulhadas com lixos domésticos e materiais de construção, como louça, restos alimentares, pedras e terra. A generalidade das construções desta rua tem traça pombalina, tendo sido reconstruídas após o terramoto de 1755.



Panela com decoração pintada